

O Impacto da Baixa Adesão à Vacina Tríplice Viral no Brasil

Isabelly Carolyn Almeida¹; Larissa Felix Gomes²; Nina Seixas Martins³; Schênia Carina Ornelas Silva⁴; Victor Hugo Rocha Lima⁵

isabellycaroliny.a@gmail.com

Introdução: O sarampo é uma ameaça séria e altamente transmissível. Ele enfraquece o sistema imunológico e facilita o surgimento de doenças como a pneumonia. O controle do sarampo teve sucesso no passado devido à cobertura vacinal em larga escala, todavia, a partir de 2013, observou-se um acentuado declínio nos índices de vacinação e um consequente aumento nos casos de contaminação. Colocando, assim, a saúde pública em perigo. **Objetivo:** Analisar a redução da cobertura vacinal e sua correlação com a reemergência do sarampo no Brasil. **Metodologia:** Revisão narrativa, em que foram selecionados os artigos disponibilizados nos Periódicos da CAPES de acordo com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde: "Sarampo", "Vacina Tríplice Viral", "Movimento Contra Vacina", "Saúde Pública" e "Measles Virus". Foram incluídos estudos em português e inglês publicados entre 2013 e 2025. Com relação aos critérios de exclusão, foram removidos os textos incompletos e que não respondiam diretamente à questão central do estudo. **Resultados e Discussão:** O estabelecimento do Programa Nacional de Imunização (PNI) e ampla cobertura vacinal erradicaram a propagação contínua do sarampo em solo brasileiro no ano 2000, assegurando o reconhecimento de país livre da doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2016. Entretanto, a diminuição da adesão à vacina tríplice viral — que não alcança o objetivo de 95% de cobertura desde 2016 — provocou a reemergência da doença. A consequência dessa situação é claramente exemplificada por epidemias como a de 2019 em São Paulo (15 mil casos) e pelo acúmulo de doentes entre crianças com menos de um ano e jovens adultos. Com a perda da posição de país sem a doença e o aumento do movimento antivacina agravado pela pandemia de COVID-19, o Brasil encara hoje uma fragilidade séria e o perigo imediato de novos surtos nacionais. **Conclusão:** A reemergência do sarampo no país demonstra que menos pessoas estão se vacinando, resultado da desinformação e falhas nas campanhas de imunização. Para remediar possíveis surtos, é crucial investir nos programas de vacinação e na educação da população.

Palavras-chave: Doenças Reemergentes; Sarampo; Vacinação.

Área Temática: Temas livres em Saúde Pública